

LEVANTAMENTO FLORÍSTICO NO NAZARETH ECO RESORT, MUNICÍPIO DE JOSÉ DE FREITAS, PIAUÍ.

Andréa Maria de Sousa Silva (Bolsista PIBIC/UFPI), Darlane Freitas Morais da Silva (Colaboradora, UFPI), Erlane José Rodrigues da Cunha (Colaborador, UFPI), Marina Silva Gomes (Colaboradora, UFPI), Érica Guimarães Felipe (Colaboradora, UFPI), Profa. Dra. Maria da Conceição Prado Oliveira (Colaboradora, Departamento de Biologia/CCN/UFPI), Profa. Dra. Roseli Farias Melo de Barros (Colaboradora, Departamento de Biologia/CCN/UFPI), Prof. Dr. Antônio Alberto Jorge Farias Castro (Co-Orientador, Departamento de Biologia, TROPEN/UFPI), Prof. Dra. Gardene Maria de Sousa (Orientadora, Departamento de Biologia/CCN/UFPI)

1. INTRODUÇÃO

Com uma grande extensão territorial no sentido norte-sul, o estado do Piauí apresenta uma grande diversidade e peculiaridade florística. Os estudos já realizados são insuficientes para elaborar com segurança uma listagem geral de suas plantas. Pouco sabe-se sobre o seu domínio vegetacional, principalmente no que diz respeito a sua constituição florística. Nesse sentido, objetivou-se realizar um levantamento florístico na Fazenda Nazareth Eco Resort, no município de José de Freitas a fim de contribuir com o conhecimento da flora da região.

2. MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido no Nazareth Eco Resort, localizado no município de José de Freitas, Piauí. A região compreende a 1.168 hectares de área protegida através de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural-RPPN (www.nazaretheco.com.br). A área compreende uma transição entre Cerrado, Mata Ciliar e Mata dos Cocais.

As coletas foram realizadas quinzenalmente com início em setembro de 2009 e finalizando em junho de 2010. A obtenção de amostras do material botânico vivo foi realizada segundo procedimento rotineiro de campo de acordo com a metodologia de Mori et al (1989).

Os espécimes coletados foram identificados utilizando-se metodologia usual em taxonomia, com auxílio de estereomicroscópio (lupa) acoplado a câmara clara, bibliografia especializada, comparação de exsiccatas depositadas no Herbário Graziela Barroso (TEPB), além do envio de duplicatas a especialistas nacionais. O nome e/ou abreviatura dos autores foram conferidos de acordo com os sites www.ipni.org e www.tropicos.org.

Após a secagem e a montagem das exsiccatas, os exemplares já devidamente identificados foram registrados e incorporados ao acervo do Herbário Graziela Barroso (TEPB) da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram amostrados 110 espécimes vegetais, identificando-se 90 táxons específicos, os quais encontram-se distribuídos em 34 famílias e 67 gêneros. As famílias de maior representatividade

em relação ao número de espécies foram: Leguminosae (20), com destaque para a subfamília Caesalpinoideae (9), Rubiaceae (8), Asteraceae (7), Cyperaceae e Malvaceae (6), Convolvulaceae e Verbenaceae (4) (Figura 1). Estas famílias contribuíram com 50% do total das espécies coletadas. Vale destacar que 19 famílias foram representadas por apenas uma espécie, totalizando aproximadamente 17% das espécies amostradas. *Cyperus* L. (4), *Sida* L. (4), *Cassia* L., *Mimosa* L. e *Arachis* L. (3), são os gêneros que mais se destacaram em número de espécies.

A vegetação da área apresentou uma variedade em relação ao hábito, sendo representadas por ervas, subarbusto, arbustos, árvores e trepadeiras. O componente arbustivo-arbóreo representou 32,72% da amostra, o estrato herbáceo-subarbusivo 58,18% e trepadeira 9,1% (Figura 2). As famílias Leguminosae, Cyperaceae e Malvaceae destacaram-se por apresentar maior número de espécies do componente herbáceo-subarbusivo.

O primeiro semestre corresponde ao período de chuvas, onde o número de espécies coletadas foi maior. Um total de 84% dos vegetais floresceu durante o primeiro semestre, com predominância para o estrato herbáceo-subarbusivo, e 16% no segundo semestre. Nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro as coletas caíram vertiginosamente, devido à escassez das chuvas. As coletas mostraram-se mais satisfatórias nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril (Figura 3).

De acordo com o relatório do CPRM (2004), o município de José de Freitas é caracterizado por apresentar formações típicas de área de transições vegetal caatinga/cerrado caducifólio, floresta ciliar de carnaúba, caatinga de várzea, caatinga hiperxerófila e/ou cerrado sub-caducifólio/floresta sub-caducifólia e/ou carrasco. Para a área de estudo, tais dados podem ser em parte confirmados. Ao realizar uma comparação dos 92 táxons específicos com seis listagens florísticas feitas no estado Piauí.

Os indivíduos amostrados encontram-se distribuídos em uma área de Cerrado, Mata Semidecídua, Mata Caducifólia, Mata de Galeria e alguns elementos de transição Cerrado/Caatinga. Vale ressaltar a ocorrência das Matas dos Cocais, mas que não foi amostrado neste estudo.

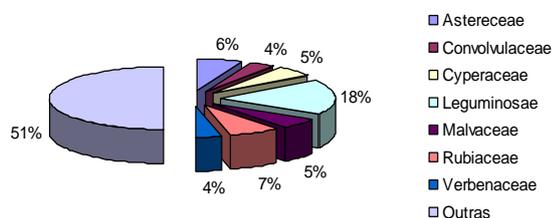


Figura 1: Porcentagem de espécie por família coletadas no Nazareth Eco Resort, município de José de Freitas, Piauí.

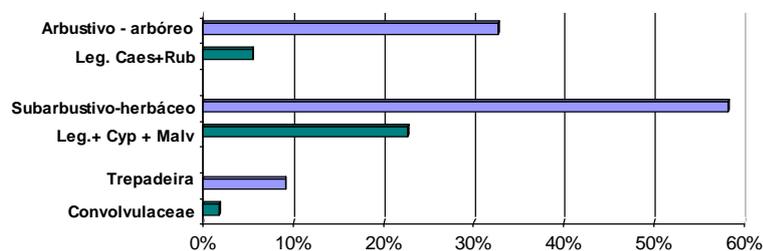


Figura 4: Hábitos ocorrentes na vegetação do Nazareth Eco Resort, município de José de Freitas, Piauí e famílias mais representativas em cada categoria. Nota: Leg.=Leguminosae; Caes.=Caesalpinoideae; Rub.=Rubiaceae; Cyp.=Cyperaceae; Malv.= Malvaceae

5. CONCLUSÃO

A vegetação da área estudada apresentou uma alta diversidade florística com 90 indivíduos identificados ao nível de táxon específico, distribuídos em 34 famílias botânicas e 67 gêneros.

A família Leguminosae destacou-se por concentrar o maior número de espécies. Para as áreas amostradas no Nazareth Eco Resort através da observação do hábito das espécies que componente herbáceo-subarbusivo mostrou-se superior ao arbutivo-arbóreo, com grande representatividade para o primeiro semestre devido a um maior volume hídrico.

A partir do presente trabalho foi possível conhecer os tipos vegetacionais encontrados na região, tais como Cerrado, transição Cerrado/Caatinga, Mata Semidecidual, Mata Caducifolia, Mata de Galeria, revelando dados importantes sobre a distribuição geográfica das espécies e contribuindo para o conhecimento da flora do Piauí.

6. APOIO FINANCEIRO

PIBIC – UFPI (2009/2010).

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOBOT - MISSOURI BOTANICAL GARDENS. **Tropicos** . Disponível em: <<http://www.tropicos.org>>. Acesso em agosto de 2010.

MORI, S. A. et al. **Manual de manejo do herbário fanerogâmico**. Bahia: Centro de Pesquisas do Cacau, 24 ed. 1989. 104p.

NAZARETH ECO RESORT. 2010. **Nazareth Eco Resort**. Disponível em <<http://www.nazaretheco.com.br/apresentacao.asp>>. Acesso em: 6 de agosto 2010.

OLIVEIRA, L. D. S. D. **Levantamento Florístico do Parque Ambiental Paquetá, município de Batalha, Piauí, Brasil**. 2007. 93 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Biológicas) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2007.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL – CPRM. 2004. **Diagnóstico do município de José de Freitas**. Disponível em <<http://www.cprm.gov.br/rehi/atlas/piaui/relatorios/107.pdf>> Acesso em: 6 de agosto 2010.

THE INTERNATIONAL PLANT NAMES INDEX. **Search plant names**. Disponível em: <www.ipni.org/index.html> . Acesso em agosto de 2010.

Palavras – chave: Levantamento florístico. Nazareth Eco Resort. Mata de transição